

Diretrizes Aprovadas nos Grupos de Trabalho ou na Plenária Final

Por Ordem de Votação nos Eixos Temáticos

Brasília (DF), 1 a 4/12/2015

Eixo 1 - Direito à Saúde, Garantia de Acesso e Atenção de Qualidade

Numeração	Diretrizes Aprovadas	% de Votação
<u>Diretrizes Aprovadas nos Grupos de Trabalho</u>		
Diretriz 1.1	Fortalecer o direito à saúde e a garantia de acesso à atenção de qualidade no SUS.	92,1%
Diretriz 1.2 (a)	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, com ênfase nos princípios da integralidade, universalidade, equidade, além da humanização, respeitando as diversidades ambientais, sociais e sanitárias das regiões no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.	86,1%
Diretriz 1.2 (b)	Assegurar o acesso universal a ações e serviços de saúde integrais e de qualidade, ampliando a oferta de serviços e ações de modo a atender às necessidades de saúde, contemplando a continuidade da atenção por meio de redes regionalizadas e da atuação intersetorial, priorizando a atenção básica, seguida da atenção especializada e hospitalar, buscando reduzir mortes, doenças, agravos, riscos e vulnerabilidades, com ênfase na vigilância em saúde e na intervenção sobre os determinantes socioambientais, visando à melhoria das condições e qualidade de vida da população.	79,0%
Diretriz 1.3 (a)	Fortalecer as políticas de saúde para minorias étnico-raciais, comunidades tradicionais, identidade de gênero, LGBT, portadores de doenças raras e pessoas com deficiência, priorizando as práticas integrativas e complementares em saúde.	69,6%
<u>Diretriz Aprovada na Plenária Final</u>		
Diretriz 1.4	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.	67,0%

Eixo 2 - Participação Social

Numeração	Diretrizes Aprovadas	% de Votação
<u>Diretrizes Aprovadas nos Grupos de Trabalho</u>		
Diretriz 2.5	Fortalecer, garantir e defender as instâncias de controle social e fomentar a participação social, em articulação com os movimentos sociais e suas pautas, garantindo a participação cidadã e o caráter deliberativo dos Conselhos de saúde.	86,7%
Diretriz 2.4	Defender incondicionalmente o SUS público, 100% estatal, universal, de qualidade e sob gestão direta do Estado, contra todas as formas de privatização, reiterando o texto constitucional que define a saúde como direito do cidadão e dever do Estado.	86,5%
Diretriz 2.2 (a)	Fortalecer as instâncias de Controle Social, especialmente as Conferências e Conselhos de Saúde, como espaços estratégicos de gestão participativa, garantindo o caráter autônomo, paritário, democrático e deliberativo na formulação de políticas para a defesa dos direitos da cidadania e do bem comum.	85,8%
Diretriz 2.1	Fortalecer a participação social em todas as políticas públicas, ampliando os canais de interação com a população, com transparência e participação cidadã.	85,7%
Diretriz 2.3	Implementar, efetivar e monitorar a Política de Educação Permanente para o Controle Social no SUS, conforme a resolução 363/2006 do CNS.	85,1%
Diretriz 2.6	Efetivar as instâncias de controle social e articulá-las entre si para o fortalecimento da participação social cidadã em todas as políticas com vistas ao desenvolvimento de ações intersetoriais resolutivas.	83,3%
Diretriz 2.2 (b)	Garantir o fortalecimento e estruturação do Controle Social de acordo com as Leis Orgânicas da Saúde.	72,3%
<u>Diretriz Aprovada na Plenária Final</u>		
Diretriz 2.7	Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.	81,0%

Eixo 3 - Valorização do Trabalho e da Educação em Saúde

Numeração	Diretrizes Aprovadas	% de Votação
	<u>Diretrizes Aprovadas nos Grupos de Trabalho</u>	
Diretriz 3.3	Fortalecer a Política de Educação Permanente com vistas a participação e construção coletiva na gestão dos serviços de saúde, garantindo o destino e a aplicação de recursos do SUS para a qualificação dos profissionais de saúde de todas as categorias, firmando parcerias com instituições públicas de Ensino.	95,7%
Diretriz 3.1	Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde, democratizando as relações de trabalho e garantindo espaços de negociação permanente entre trabalhadoras(es) e gestoras(es) da Saúde, e os mecanismos de despreciação, valorização e qualificação do trabalho na saúde por meio da criação e implementação do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), para atender as necessidades do SUS, considerando a preservação dos direitos sociais conquistados historicamente pelos trabalhadores, assegurando ambientes de trabalho saudáveis e promotores de bem-estar para usuários e usuárias, que atendam às necessidades de saúde da população.	90,2%
Diretriz 3.5	Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.	81,8%

Eixo 4 - Financiamento do SUS e Relação Público-Privado

Numeração	Diretrizes Aprovadas	% de Votação
	<u>Diretriz Aprovada nos Grupos de Trabalho</u>	
Diretriz 4.1	Garantir financiamento estável e sustentável para o Sistema Único de Saúde (SUS), aprimorando o marco regulatório da Saúde Complementar, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, no sentido de assegurar a qualidade a atenção e os direitos do cidadão, respeitadas a universalidade e o caráter exclusivamente público da gestão, com transparência.	83,9%
	<u>Diretriz Aprovada na Plenária Final</u>	
Diretriz 4.2	Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.	53,0%

Eixo 5 - Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde

Numeração	Diretrizes Aprovadas	% de Votação
<u>Diretrizes Aprovadas nos Grupos de Trabalho</u>		
Diretriz 5.3	Garantir políticas públicas que busquem a integralidade da assistência por meio do fortalecimento da Atenção Básica, da ampliação e da implantação de Equipes da Saúde da Família e Núcleos de Apoio à Saúde da Família, com retaguarda na média e alta complexidade, estimulando a implantação das Unidades de Pronto Atendimento e garantindo a articulação entre os níveis de atenção, melhorando a comunicação/interação entre os serviços da rede de saúde.	94,4%
Diretriz 5.5	Fortalecer e estruturar plenamente a Atenção Básica, como ordenadora do sistema de saúde, garantindo o financiamento para a expansão das equipes de saúde da família de acordo com a revisão dos critérios da Política Nacional da Atenção Básica, respeitando a diversidade geográfica e aumentando a composição de profissionais conforme o perfil epidemiológico.	92,5%
Diretriz 5.1	Defender incondicionalmente o caráter público do SUS, 100% estatal e de qualidade e sob a gestão direta do Estado e contra todas as formas de privatização e parcerias público-privadas e/ou estrangeiros.	90,7%
Diretriz 5.4	Aprimorar a relação e o fortalecimento da gestão compartilhada nas regiões de saúde, considerando as especificidades regionais com ampla responsabilidade de entes federativos, oferecendo aos cidadãos o cuidado integral e de qualidade.	90,6%

Eixo 6 - Informação, Educação e Política de Comunicação do SUS

Numeração	Diretrizes Aprovadas	% de Votação
<u>Diretrizes Aprovadas nos Grupos de Trabalho</u>		
Diretriz 6.1	Elaborar e implementar uma Política de Informação, Educação e Comunicação em Saúde que reforce o princípio constitucional da saúde como direito de todos(as) e dever do Estado e que promova a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, mas que considere as experiências exitosas, as diversidades regionais e étnico-culturais e as pessoas com deficiências, visando manter a população constantemente informada por meio de mecanismos de comunicação e acesso à informação que favoreçam o protagonismo e autonomia dos usuários.	93,7%
Diretriz 6.3	Garantir o acesso às informações sobre a gestão do SUS para o controle social e para a sociedade, de forma pública e transparente.	93,1%
Diretriz 6.2	Valorizar e defender o SUS como política pública de Estado, por meio de estratégias de comunicação, produção e disseminação do conhecimento científico, tecnológico e popular, mas também das políticas e ações de saúde e seus resultados nos grandes meios de comunicação, mídias comunitárias e redes virtuais, contribuindo, desta forma, para a sustentabilidade do SUS.	92,2%
Diretriz 6.5	Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, de análises de situação de saúde e da inovação em saúde, contribuindo para a sustentabilidade do SUS.	87,1%
<u>Diretriz Aprovada na Plenária Final</u>		
Diretriz 6.4	Fortalecer o SUS como política pública, assegurando a democratização do acesso à informação em saúde, facilitando a interação entre trabalhadoras(es), usuárias(os) e gestoras(es) nos níveis municipais, estaduais e federal, promovendo a educação na perspectiva da construção coletiva e dialógica.	90,0%

Eixo 7 - Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS

Numeração	Diretrizes Aprovadas	% de Votação
<u>Diretrizes Aprovadas nos Grupos de Trabalho</u>		
Diretriz 7.5	Assegurar um sistema de informação que permita a comunicação e o fluxo de informação entre os serviços de saúde, efetive a funcionalidade dos fluxos de referência e contrarreferência, a exemplo do prontuários eletrônicos e Cartão Nacional de Saúde, e com isso melhore a qualidade do atendimento.	93,0%
Diretriz 7.3	Aprimorar os recursos tecnológicos e a pesquisa que se realiza nos estabelecimentos de saúde do SUS, garantindo a incorporação dos mesmos pelos serviços e ações de saúde.	90,9%
Diretriz 7.4	Fortalecer a assistência farmacêutica pública com responsabilidade e estruturada pelas três esferas de governo nos três níveis da assistência, de acordo com a competência de cada um dos entes federados, atendendo em todos os níveis de atenção à saúde com profissionais qualificados para tal fim, aumentando o investimento em inovação tecnológica e discutindo criticamente a medicalização dos corpos.	90,8%
Diretriz 7.2 (a)	Implementar plenamente a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, orientada para o desenvolvimento científico que possa gerar projetos de pesquisas (respeitando as normas de bioética e proteção a biodiversidade) voltados às necessidades de saúde e fortalecimento dos sistemas de informação em saúde, produção nacional de insumos indispensáveis (medicamentos, vacinas, materiais e equipamentos de saúde) ao atendimento digno da população brasileira.	90,2%
Diretriz 7.1 (a)	Fortalecer as políticas industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde, visando a ampliação do acesso a insumos (medicamentos, vacinas, materiais e equipamentos de saúde), bem como a tecnologias de promoção, diagnóstico, prevenção, tratamento e recuperação da saúde indispensáveis ao atendimento adequado às necessidades de saúde da população, reduzindo o tempo de incorporação das tecnologias reconhecidamente efetivas.	88,0%

Numeração	Diretrizes Aprovadas	% de Votação
<u>Diretrizes Aprovadas na Plenária Final</u>		
Diretriz 7.1 (b)	Fortalecer o Complexo Industrial da Saúde e promover o desenvolvimento da plataforma tecnológica do país, visando fortalecer a Política Nacional de Medicamentos e de Assistência Farmacêutica, impactar na redução do déficit da balança comercial brasileira (com a importação de medicamentos) e na promoção e incorporação de novas tecnologias pelo SUS e consolidar a soberania nacional por meio da expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas e da inovação em saúde.	80,0%
Diretriz 7.2 (b)	Promover a Ciência, Tecnologia e Inovação para Fortalecimento do SUS.	80,0%

Eixo 8 - Reformas Democráticas e Populares do Estado

Numeração	Diretrizes Aprovadas	% de Votação
<u>Diretrizes Aprovadas nos Grupos de Trabalho</u>		
Diretriz 8.8	Fortalecer as políticas públicas que reduzam as desigualdades sociais, diminuam a pobreza e contribuam para a qualidade de vida da população.	88,8%
Diretriz 8.6	Lutar por uma Reforma Tributária que tenha por objetivo a implantação da justiça fiscal, promovendo o crescimento e distribuição de renda no país.	88,6%
Diretriz 8.5	Aprofundar a democracia do país com reformas democráticas e populares que garantam transparência e a moralidade na gestão pública e a efetivação da democracia, com vistas ao fortalecimento do SUS.	86,7%
Diretriz 8.1	Fomentar o debate sobre o projeto de democratização da mídia para descentralizar debates sobre o SUS, a saúde e os direitos dos(as) usuárias(os).	84,6%